

A IMPORTÂNCIA DA PROBLEMATIZAÇÃO

- Não explícita no comando da redação, mas exigida na correção;
- É necessário explicitar e confirmar sua existência;
- Explorar consequências negativas do tema;
 - Curto, médio e longo prazo;
 - Individuais e coletivas;
 - Desdobramentos culturais, econômicos, ambientais e sociais.

COMO PROBLEMATIZAR?

- Por que o tema é um problema? Explorar as consequências negativas diretas.
- Por que o tema pode ser um problema? Explorar as distorções que geram o problema (excesso, falta, mau uso).
- Por que o tema enfrenta um problema? Explorar os obstáculos, as dificuldades enfrentadas pelo problema.

EXEMPLO DE PROBLEMATIZAÇÃO (RETIRADO DO MANUAL DO PARTICIPANTE 2016)

“

O resultado desse processo é a criação de uma infância voltada para o consumo. As crianças, alienadas pela mídia, são incorporadas ao capitalismo antes mesmo de possuírem consciência e discernimento para compreendê-lo. Suas vidas passam a ser ditadas pelos desejos que lhes foram impostos, tornando tudo – inclusive as datas comemorativas, as quais perdem seu sentido – uma forma de exigir produtos. Essas crianças, sem conceito de real necessidade, crescem para se tornarem adultos egoístas, totalmente submissos ao capitalismo e utilitaristas, estabelecendo como objetivo maior o acúmulo de capitais, visando à satisfação dos desejos e transmissão desses ideais aos seus filhos.

”

A IMPORTÂNCIA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

- Representa, sozinha, 1/5 do total da redação (competência V);
- A coerência com a problematização pode afetar a nota da competência III também;

OS PARÂMETROS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

- Só é obrigatória UMA proposta completa
- Respeitar os Direitos Humanos
- Coerente com a problematização
- Detalhada
 - O que deve ser feito? **AÇÃO**
 - Por quem deve ser feito? **AGENTE**
 - Para que deve ser feito? **OBJETIVO**
 - Como deve ser feito? **MEIO/MODO**
 - O que mais? **DETALHAMENTO ADICIONAL**

ANÁLISE DE UMA PROPOSTA DE REDAÇÃO NOTA 1000

“

Portanto, a fim de garantir que surdos tenham pleno acesso à formação educacional (**OBJETIVO**), cabe ao Estado (**AGENTE**), mediante o redirecionamento de verbas (**MEIO**), realizar as adaptações necessárias em todas as escolas e as universidades públicas (**AÇÃO**), como o oferecimento de cursos gratuitos que capacitem profissionais da educação para se comunicarem em Libras e a contratação de mais intérpretes da Libras para atuarem nessas instituições (**DETALHAMENTO**). Outrossim, famílias e escolas (**AGENTE**), por meio de, respectivamente, diálogos frequentes e palestras (**MEIO**), devem debater acerca da aceitação às diferenças como fator essencial para o convívio coletivo (**AÇÃO**), de modo a combater o bullying e a formar um paradigma comportamental de total respeito aos deficientes auditivos (**OBJETIVO**).

”